

# Desafios de segurança enfrentados pela República Dominicana e a resposta do governo

R. Evan Ellis<sup>1</sup>

## Introdução

De 24 a 28 de setembro de 2023, foi realizada uma viagem a Santo Domingo, na República Dominicana, para apresentar um documento sobre crime e violência no Caribe em um fórum organizado pela Funglode,<sup>2</sup> um dos principais Think Tanks do país. Como parte dessa visita, foi realizado um diálogo com uma ampla gama de ex e atuais funcionários de segurança e outros especialistas sobre os desafios de segurança enfrentados pelo país.

A economia da República Dominicana, intimamente ligada à dos Estados Unidos (EUA) por meio da geografia, dos laços familiares e do Acordo de Livre Comércio entre a América Central e a República Dominicana (CAFTA-DR),<sup>3</sup> é uma das que mais crescem na região.<sup>4</sup> Apesar do impacto devastador da pandemia da COVID-19,<sup>5</sup> o turismo se recuperou de forma notável. O país tem uma cultura política democrática vibrante e, ao contrário de muitos de seus vizinhos do Caribe e da América Central, com os quais compartilha laços linguísticos e culturais estreitos, conseguiu manter níveis significativamente mais baixos de violência e atividade de gangues.

Entretanto, esses indicadores positivos são complementados por um conjunto de desafios significativos e multidimensionais que se reforçam mutuamente, ameaçando sua segurança e viabilidade política e econômica. No contexto das graves distorções econômicas, fiscais e políticas causadas pela pandemia da COVID-19,<sup>6</sup> esses desafios incluem tensões econômicas decorrentes da invasão russa na Ucrânia (atingindo 8% em 2022, antes de cair para 4% este ano),<sup>7</sup> mudanças climáticas, entre outros fatores, bem como um fluxo crescente de bens e fundos ilícitos que alimentam a violência e a criminalidade, prejudicando principalmente as instituições do país. Esses desafios são agravados pela crescente crise de governança e violência no vizinho Haiti, com vários efeitos colaterais na República Dominicana.

## Contexto estratégico

Em sua situação de segurança, a República Dominicana é assolada pelos mesmos desafios que se reforçam mutuamente e que afetam o Caribe e a região em geral.

<sup>8</sup> A pandemia da COVID-19 não só teve um impacto sem precedentes em termos de mortalidade, mas também alterou a estrutura econômica do país e de seus

vizinhos, destruindo pequenas empresas e empurrando a população para o setor informal. Essas tensões foram agravadas pelos efeitos inflacionários já observados da invasão russa na Ucrânia, que aumentou os preços dos alimentos básicos e do combustível, afetando os segmentos mais vulneráveis da população. É possível que essa combinação de pressões tenha ampliado o número de pessoas dispostas a se envolver em empreendimentos criminosos, incluindo a lavagem de dinheiro. Além disso, a pandemia afetou os saldos fiscais subsequentes do governo,<sup>9</sup> limitando assim a capacidade da nação de gastar em desenvolvimento, programas sociais para os necessitados, forças de segurança e judiciário em resposta às mudanças nas ameaças à segurança.

Como o restante da região, a República Dominicana também sofreu os efeitos da mudança climática, evidenciados por um aumento no número de furacões e tempestades tropicais. O ano de 2020 estabeleceu um recorde para a região,<sup>10</sup> e os anos seguintes trouxeram grandes tempestades ao país, como o furacão Fiona, que causou danos significativos na parte leste da ilha em setembro de 2022.<sup>11</sup>

O país também foi afetado pela crise dos correspondentes bancários, após o colapso financeiro de 2007,<sup>12</sup> embora a alta confiança no sistema bancário da República Dominicana tenha feito com que a dinâmica de redução de risco dos correspondentes bancários não tenha sido tão grave quanto em outras partes da região.

Da mesma forma, a República Dominicana sofre as consequências da saída de imigrantes da Venezuela, especialmente devido à sua afinidade como a economia de língua espanhola mais importante do Caribe. Estima-se que 121.000 venezuelanos residam atualmente no país.<sup>13</sup> No entanto, a maré de migrantes venezuelanos que se dirigem à República Dominicana diminuiu nos últimos dois anos e, de acordo com as pessoas consultadas para este artigo, o impacto percebido na sociedade dominicana se dissipou, devido às políticas do governo Abinader que facilitam a regularização do status migratório dos venezuelanos.<sup>14</sup>

Devido à sua localização geográfica, que a coloca entre os maiores produtores de drogas da América do Sul e os principais mercados consumidores dos EUA e da Europa, há muito tempo ela é uma nação de trânsito de narcóticos,<sup>15</sup> o que contribuiu para a corrupção e a atividade criminosa. Antes de 2010, quando o governo adquiriu aviões interceptadores Super Tucano, os voos de drogas às vezes aterrissavam nas rodovias dominicanas para deixar sua carga ou despejavam pacotes de drogas no mar para serem recuperados por cúmplices que operavam em terra.<sup>16</sup>

A crescente produção de cocaína da Colômbia, especialmente após os acordos de paz de 2016<sup>17</sup> e com as políticas expansivas do governo de Gustavo Petro, aumentou de 24% da produção potencial<sup>18</sup> somente no ano passado, de acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).<sup>19</sup>

A ampla colaboração de membros do governo autoritário da Venezuela com o crime organizado acrescentou outro desafio.<sup>20</sup> A Venezuela deixou de ser um país de trânsito para se tornar uma região produtora de cocaína com inúmeros laboratórios.<sup>21</sup>

A combinação do aumento dos carregamentos de cocaína dos vizinhos do sul da República Dominicana, Venezuela e Colômbia, juntamente com outros fundos ilícitos que entram no país a partir de atividades como a mineração ilegal na região do Orinoco,<sup>22</sup> colocou uma pressão sobre o tecido institucional dominicano, especialmente sobre seus órgãos de aplicação da lei.

Refletindo o atual aumento do trânsito de drogas, mais do que o dobro de drogas foram interceptadas somente em 2022 do que em 2020 (31 toneladas métricas).<sup>23</sup> Nos primeiros cinco meses do ano, a Direção Nacional de Controle de Drogas (DNCD) já havia apreendido 17 toneladas métricas,<sup>24</sup> tornando 2023 outro ano recorde. Somente em abril de 2023, as apreensões excederam o total de 2018 e 2019 juntos.<sup>25</sup>

Devido à sua localização geográfica no centro do Caribe, o aumento dos fluxos de drogas através da República Dominicana também foi exacerbado pelo aumento da demanda por cocaína da Europa<sup>26</sup> e pelo envolvimento concomitante de organizações criminosas europeias no movimento de drogas de países de origem, como Colômbia e Venezuela, para o Velho Continente.

### **Crime e insegurança na República Dominicana**

A República Dominicana está envolvida na interação destrutiva entre gangues de jovens, fluxos ilícitos e armas, que afeta o Caribe como um todo,<sup>27</sup> embora de forma diferente em comparação com seus vizinhos caribenhos. A taxa de homicídios de 11,9 por 100.000 habitantes,<sup>28</sup> é modesta se comparada a outras partes do Caribe,<sup>29</sup> incluindo países vizinhos como a Jamaica, com uma taxa de 52,9 por 100.000 habitantes,<sup>30</sup> Trinidad e Tobago, com 39,4 homicídios por 100.000 habitantes,<sup>31</sup> e Haiti, que está atolado em violência e caos.

Além disso, a percepção de insegurança se deve, em parte, ao fato de que sua taxa de homicídios aumentou nos últimos anos, de 9,2 assassinatos por 100.000 pessoas em 2020,<sup>32</sup> para 11,9 por 100.000 em 2022.<sup>33</sup> De acordo com especialistas em segurança entrevistados para este artigo, espera-se que essa taxa chegue a 13,6 por 100.000 em 2023. Os crimes de grande repercussão e a cobertura da mídia contribuíram para uma sensação de maior insegurança entre a população dominicana.

Em contraste com outras partes do Caribe, onde o papel das armas de fogo em assassinatos e outros crimes se tornou uma questão política importante,<sup>34</sup> a

prevalência de armas de fogo em crimes cometidos na República Dominicana não recebeu tanta atenção. Isso é particularmente triste em comparação com seus vizinhos com alto índice de violência,<sup>35</sup> como Jamaica<sup>36</sup> e Trinidad e Tobago.<sup>37</sup> No entanto, as estatísticas sobre o uso de armas de fogo em homicídios estão alinhadas com o restante da região, onde metade de todos os assassinatos envolve o uso de uma arma de fogo.<sup>38</sup> No caso da República Dominicana, dos 1.632 homicídios registrados em 2022, 968, distribuídos em áreas de conflito como Villa Mella, Los Guaricanos e Herrera, foram cometidos com armas de fogo.<sup>39</sup>

Deve-se observar que as armas de fogo foram estritamente controladas durante a ditadura de Rafael Trujillo Molinas (1930-1961), embora o regime legal tenha sido relaxado com sua queda e a posse de armas de fogo tenha se expandido gradualmente nos anos seguintes. No final da década de 2010, os militares e a polícia fizeram esforços para reduzir o número de armas de fogo ilícitas, incluindo uma organização especial dentro da Procuradoria Geral da República Dominicana dedicada ao combate ao tráfico de armas.<sup>40</sup>

### **Evolução do desafio do tráfico de drogas**

Apesar, ou talvez por causa, de sua localização como centro de trânsito de drogas que fluem dos países de origem da América do Sul para os EUA e a Europa,<sup>41</sup> os grupos dominicanos têm sido tradicionalmente intermediários e não os principais participantes do comércio de drogas. Os principais chefes criminosos de nível médio sediados no país, como José Figueroa Agosta<sup>42</sup> nos anos 1990 e início dos anos 2000 (na verdade, porto-riquenho) e César Peralta<sup>43</sup> nos anos 2010, foram a exceção.

Conforme observado acima, a crescente produção de drogas na Colômbia e na Venezuela aumentou o tráfico de cocaína e outros produtos ilícitos. Esses fluxos tiveram um impacto corruptor no país e em seu sistema de aplicação da lei, que há muito tempo luta contra a corrupção<sup>44</sup> e outros problemas institucionais.

Devido à sua posição geográfica, o país tem sido palco de lutas entre poderosos grupos colombianos e mexicanos. Nos últimos anos, como em outras partes da região, os representantes dos cartéis de Sinaloa e Jalisco Nueva Generación estabeleceram uma posição forte. O cartel de Sinaloa, em particular, começou a introduzir o fentanil no mercado dominicano,<sup>45</sup> em combinação com outros produtos, embora as autoridades afirmem que ainda não há indicação de um problema significativo<sup>46</sup> de fentanil no território. Dada a natureza altamente letal do fentanil e seus efeitos sobre a saúde,<sup>47</sup> combinados com a capacidade limitada das autoridades dominicanas de lidar com ele, o possível impacto sobre a dinâmica criminal e a sociedade dominicanas é grave.

Com o aumento da demanda por cocaína e outras drogas da Europa, a República Dominicana, incluindo o porto de Caucedo, de grande volume,<sup>48</sup> tornou-se um

centro estratégico para remessas de drogas destinadas à Europa,<sup>49</sup> convidando representantes de organizações criminosas europeias a operar no processo.

Com o tempo, a abordagem de pagamento em espécie pelos traficantes de drogas alimentou um problema crescente<sup>50</sup> de consumo de drogas e economias ilícitas locais ligadas a esse microtráfico. As várias pessoas e o dinheiro envolvidos em cada ponto de venda local, nas áreas específicas onde as drogas são compradas, vendidas e consumidas, contribuem para uma comunidade mais ampla de gangues e agentes ilícitos.<sup>51</sup> Em conjunto, esses pontos de venda de drogas contribuíram para a deterioração das comunidades dominicanas que enfrentam problemas econômicos e outros, conforme discutido acima.

### Gangues na República Dominicana

Nas décadas anteriores, as gangues dominicanas sediadas nos EUA, como os Latin Kings, os Trinitarios, os Bloods e os Crips, entre outras,<sup>52</sup> desempenhavam um papel fundamental na distribuição de drogas que passavam pela região e chegavam à costa leste do território americano. Paralelamente à situação das gangues jamaicanas, como a Shower Posse,<sup>53</sup> o poder e a riqueza das gangues dominicanas, com base em conexões semelhantes com diásporas étnicas nos EUA,<sup>54</sup> começaram a criar um problema na própria República Dominicana.<sup>55</sup> Em meados da década de 2010, no entanto, o governo conseguiu controlar o problema.<sup>56</sup>

Hoje, no entanto, as autoridades do setor de segurança consultadas para este documento indicam que as gangues estão começando a ressurgir,<sup>57</sup> alimentadas pelo fenômeno do microtráfico mencionado acima.

### Haiti

Apesar dos sérios problemas que o tráfico de drogas representa para a República Dominicana, a queda na violência e no caos no vizinho Haiti, com o qual compartilha a ilha de Hispaniola, tornou-se, sem dúvida, a principal preocupação política e de segurança do país.

No Haiti, mais de 200 gangues,<sup>58</sup> operando em coalizão, especialmente a G9 e a G-PEP,<sup>59</sup> passaram a controlar 80% ou mais da capital, Porto Príncipe,<sup>60</sup> e uma parte considerável do restante do território nacional. Suas capacidades excedem as da desmoralizada e com poucos recursos Polícia Nacional Haitiana.<sup>61</sup> O sequestro, a extorsão e a luta interna pelo controle territorial tornaram quase impossível transportar alimentos e combustível<sup>62</sup> para geradores dos portos para as áreas onde eles são necessários. Sequestros<sup>63</sup> desenfreados e devastadores e outros tipos de violência forçaram a retirada de muitas organizações não governamentais, como a Médicos Sem Fronteiras (MSF),<sup>64</sup> que estavam fornecendo necessidades básicas aos haitianos quando a economia entrou em colapso. Estima-se que mais da metade da população haitiana sofra<sup>65</sup> de algum nível de desnutrição grave. Para

agravar a violência e a ilegalidade, organizações de vigilância, como a Bwa Kale,<sup>66</sup> tentaram resolver o problema com suas próprias mãos, lançando uma campanha de assassinatos e outras ações punitivas<sup>67</sup> contra membros de gangues reais e suspeitos.

Para o Haiti, a próspera economia da vizinha República Dominicana tem sido uma fonte de emprego, alimentos e outras necessidades. Como o Haiti mergulhou no caos, o desespero crescente afetou o lado dominicano de várias maneiras. Embora as gangues haitianas, cada vez mais poderosas, não costumem se envolver em violência no lado dominicano da fronteira, de acordo com os entrevistados para este artigo, muitas usam a República Dominicana como depósito de dinheiro, base para planejamento de operações e zona segura para as famílias dos líderes das gangues. Com o agravamento da situação no Haiti, também houve alguns incidentes de sequestros e crimes<sup>68</sup> relacionados a esses grupos na República Dominicana.

A fronteira entre a República Dominicana e o Haiti é tradicionalmente considerada "porosa".<sup>69</sup> Atualmente, há seis pontos de controle oficiais, de norte a sul: Monte Cristi, Manzanillo, Dajabón, Elías Pina, Jimaní (o mais próximo de Porto Príncipe, capital do Haiti) e Pedernales. Assim como em passagens de fronteira semelhantes entre os EUA e o México, o alto volume de pessoas e mercadorias<sup>70</sup> que passam pela passagem de fronteira oficial entre a República Dominicana e o Haiti dificulta o controle. Além disso, há várias passagens de fronteira "informais" entre os dois países ("passagens cegas").<sup>71</sup> Nos cruzamentos de fronteira formais e informais, as pessoas entrevistadas para este estudo relataram que o suborno facilita a movimentação de pessoas e mercadorias, mesmo quando há controles em vigor.

Na República Dominicana, os entrevistados veem a situação no Haiti como uma séria ameaça ao país<sup>72</sup> devido aos efeitos da violência, dos refugiados e de outras dinâmicas. A lente pela qual muitos dominicanos veem o Haiti é tingida por uma história difícil na ilha compartilhada de Hispaniola, que incluiu uma invasão brutal de 22 anos, de 1822 a 1844,<sup>73</sup> na qual os ocupantes haitianos tentaram efetivamente eliminar o idioma, a cultura, a religião e outras tradições dominicanas. O legado histórico inclui repetidas tentativas de invasão pelo Haiti nos anos após a independência dos dominicanos. Além disso, uma história moderna na qual a instabilidade no Haiti e o crime associado e a disseminação de doenças como a cólera têm sido um problema constante, apesar do fato de a República Dominicana ter se beneficiado da mão de obra e do comércio haitianos durante o mesmo período. Muitos na República Dominicana consideram a comunidade internacional insensível aos muitos problemas que a instabilidade no Haiti causou à República Dominicana ao longo dos anos, lenta em agir de forma<sup>74</sup> significativa para lidar com a crise haitiana e seus efeitos prejudiciais na região, mas rápida em julgar as atitudes e políticas<sup>75</sup> dominicanas em relação ao Haiti.

O impacto da crise haitiana na República Dominicana se intensificou em setembro de 2023, quando grupos haitianos que buscavam água para irrigação começaram a construir um grande canal para desviar a água do rio Masacre,<sup>76</sup> que começa e termina na República Dominicana e define parte da fronteira do país, mas entra brevemente no território haitiano em frente a Dajabón. Embora o canal tenha sido inicialmente objeto de algumas consultas entre os haitianos e seus homólogos dominicanos, o tamanho do canal que o Haiti pretendia construir ameaçava desviar praticamente toda a água do Rio Masacre, o que afetaria a agricultura e a sustentabilidade a jusante no lado dominicano, além de ter graves consequências ambientais.<sup>77</sup> O governo de Ariel Henry no Haiti foi inicialmente incapaz de gerenciar as atividades do canal em seu lado e acabou alinhando sua posição com líderes de gangues, como o líder do G9, "Barbecue",<sup>78</sup> que defendia o canal, mesmo quando Barbecue prometeu uma revolta armada contra Henry.<sup>79</sup> O governo de Abinader fechou completamente a fronteira em 15 de setembro de 2023.<sup>80</sup>

Os efeitos do fechamento da fronteira em ambos os lados foram graves, devido à interdependência econômica na região da fronteira, sujeita a um intercâmbio<sup>81</sup> econômico anual estimado em um bilhão de dólares. O impacto no lado haitiano foi especialmente grave, dada a crise em sua economia e a necessidade de depender da República Dominicana para obter bens básicos e renda de serviços de trabalho. As ações precipitaram tumultos e protestos no lado haitiano.<sup>82</sup> A atenção internacional ao fechamento foi agravada porque, deliberadamente ou não, ele ocorreu enquanto o presidente dominicano Abinader, o presidente haitiano Ariel Henry<sup>83</sup> e outros líderes internacionais estavam reunidos em Nova York para a reunião anual da Assembleia Geral das Nações Unidas, onde a atividade se tornou o foco da atenção mundial.

### **A resposta do governo dominicano**

Em comparação com seus parceiros caribenhos vizinhos, a República Dominicana tem um aparato de segurança relativamente grande e capaz, incluindo a polícia nacional, o exército, a diretoria antidrogas (DNCD) e outros órgãos. A resposta do governo aos desafios de segurança foi prejudicada pela corrupção e pelas deficiências institucionais, embora os sucessivos governos tenham trabalhado em parceria com vizinhos, como os Estados Unidos, para corrigir essas deficiências.<sup>84</sup>

Com relação à corrupção, os entrevistados para este documento concordaram, em geral, que o governo da Abinader fez grandes avanços na limpeza das organizações governamentais nos setores de segurança e outros, embora ainda haja muito trabalho a ser feito. Atualmente, o governo da Abinader está investigando vários casos de corrupção pública que envolvem US\$ 740 milhões<sup>85</sup> em desvios e/ou subornos. A Operação Calamar,<sup>86</sup> que prendeu pessoas próximas ao ex-presidente Danilo Medina, e a Operação Anti-Pulpo,<sup>87</sup> que incluiu o filho do ex-presidente Medina, José, como um dos principais alvos,<sup>88</sup> ilustram tanto o escopo

do desafio quanto o trabalho do atual governo para limpar a corrupção institucional.

#### **Polícia Nacional Dominicana**

A Polícia Nacional Dominicana<sup>89</sup> é uma força de aproximadamente 36.000 pessoas, incluindo o pessoal administrativo, atualmente sob o comando do Major-General da Polícia Eduardo Alberto Thien.<sup>90</sup> Embora possua capacidades substanciais, ao longo dos anos, a organização tem lutado para gerenciar a corrupção<sup>91</sup> em suas fileiras. Em uma pesquisa, 47% das pessoas que tiveram contato com a polícia dominicana relataram ter sido pressionadas a pagar propina.<sup>92</sup> A reforma da polícia foi uma das principais prioridades anunciadas<sup>93</sup> pelo atual presidente, Luis Abinader, quando assumiu o cargo. Durante seu governo, cerca de 5.000 policiais foram forçados a deixar seus cargos devido a medidas relacionadas à corrupção. Nesse sentido, os militares passaram a dirigir, apoiar ou supervisionar uma ampla variedade de funções policiais no país.

#### **Forças Armadas da República Dominicana**

As forças armadas da República Dominicana,<sup>94</sup> atualmente sob o comando do Ministro da Defesa Carlos Díaz Morfa,<sup>95</sup> são uma força capaz com peso significativo na política dominicana que remonta à ditadura de Trujillo (1930-1961). Conforme observado na seção anterior, os militares dominicanos estão envolvidos em uma ampla gama de funções de segurança, desde as responsabilidades tradicionais de defender a soberania da nação contra ameaças externas até o controle de fronteiras, combate ao narcotráfico e funções de segurança interna, entre outras.

O artigo 252 da Constituição da República Dominicana de 2010<sup>96</sup> afirma que os militares são os garantidores da segurança nacional e podem ser usados para a segurança interna e outros assuntos quando a capacidade de outras instituições tiver sido excedida. Ela também cria um veículo para o papel dos militares na segurança pública ao autorizar a criação de "agências especializadas" pelo presidente. Dentro dessa estrutura constitucional e legal, os militares assumiram um papel em várias funções de segurança interna, praticamente dobrando sua força no processo.

As organizações militares especializadas na República Dominicana incluem o Cuerpo Especializado en Seguridad Fronteriza Terrestre (CESFronT), o Cuerpo Especializado en Seguridad Aeroportuaria y de la Aviación Civil (CESAC), o Cuerpo Especializado de Seguridad Portuaria (CESEP), o Cuerpo Especializado para la Seguridad del Metro de Santo Domingo (CESMET), o Servicio Nacional de Erradicación del Paludismo (SENEPA) e uma agência especializada para a proteção de espaços públicos chamada Conjunto Ciudad Tranquila (CIUTRAN).

O governo dominicano também está criando um novo "corpo de segurança pública" para a proteção da infraestrutura pública, como prédios financeiros e escolas, substituindo o antigo corpo "misto" de policiais e militares que desempenhava essa função. Além disso, outros órgãos públicos importantes, como a Polícia de Turismo (POLITUR), também são administrados por militares. Do ponto de vista dos militares dominicanos, a designação para um dos "corpos especializados" é atraente porque os designados recebem um "segundo salário" correspondente à sua participação.

O governo dominicano também tem várias organizações de forças especiais que apoiam suas missões antidrogas e outras missões de segurança. Essas incluem unidades de forças especiais na Marinha, no Exército e na Força Aérea, bem como uma Unidade Antiterrorista (UAT) de elite altamente treinada que opera diretamente sob o comando do Ministério da Defesa.

Para especificar com mais clareza as missões das forças armadas, incluindo sua estratégia geral e responsabilidade em relação a outras partes do governo, os militares dominicanos concluíram recentemente um Livro Branco de Defesa,<sup>97</sup> há muito tempo em elaboração, por meio de uma equipe liderada pelo General de Brigada Justo del Orbe. O trabalho inclui áreas tradicionais de interesse, bem como novas áreas importantes, como a defesa cibernética.

Em resposta aos desafios impostos à nação pelos fluxos de narcóticos, pela insegurança e pela crise do Haiti, entre outros, o governo de Abinader adquiriu um número significativo de capacidades militares adicionais. Isso inclui uma série de veículos, como a compra de 24 veículos blindados espanhóis VAMTAC ST5 para maior mobilidade<sup>98</sup> ao longo da fronteira, entregues em setembro de 2023. Também inclui a aquisição de quatro helicópteros britânicos bimotores Leonardo AW169,<sup>99</sup> e planos para adquirir mais 10 aeronaves de asa fixa para vigilância e outras missões.<sup>100</sup> Esses veículos e aeronaves recém-adquiridos complementam os 305 veículos<sup>101</sup> obtidos pelo governo da Abinader em 2022, incluindo 7 ônibus, 70 micro-ônibus, 49 caminhões, 64 vans e SUVs, 104 motocicletas e um veículo off-road.<sup>102</sup>

Os novos ativos também complementam uma base significativa de veículos existentes, incluindo oito jipes CJ-8 fornecidos pelos EUA em 2021,<sup>103</sup> bem como outros veículos, oito aeronaves interceptadoras de asa fixa Super Tucano adquiridas em 2009,<sup>104</sup> duas aeronaves de asa fixa Cessna 208 para detecção e vigilância,<sup>105</sup> entre outros usos, 11 helicópteros monomotores UH-1 Huey,<sup>106</sup> uma frota substancial de barcos de patrulha, muitos deles fornecidos pelos EUA.

Os militares expandiram suas capacidades no sul do país, destino de grande parte dos fluxos de drogas provenientes do Caribe, principalmente da Colômbia e da Venezuela. A Força Aérea Dominicana estabeleceu uma nova base na cidade de Barahona,<sup>107</sup> no sul do país, próxima ao Aeroporto Internacional Maria Montes.

Espera-se que essa base aérea militar resolva os problemas de cobertura de radar na região, devido às "sombras" criadas pelo terreno montanhoso. Além disso, outros órgãos dominicanos, como a Direção Nacional de Inteligência (DNI) e a Direção Nacional de Controle de Drogas (DNCD), estabeleceram um centro de operações conjuntas no aeroporto. Em reação à crescente insegurança, o governo dominicano também recorreu a medidas eletrônicas, como a instalação de câmeras<sup>108</sup> de rede em espaços públicos e a modernização de seu sistema de resposta a emergências 911, em parte com equipamentos doados pela República Popular da China (RPC).<sup>109</sup>

#### **DNCD**

A Organização Nacional Antidrogas (DNCD),<sup>110</sup> atualmente sob o comando do Vice-Almirante José Cabrera Ulloa,<sup>111</sup> é a principal agência da República Dominicana no combate aos narcóticos transregionais que circulam pelo país, pelo espaço aéreo e pelas águas circundantes. A DNCD trabalha em estreita colaboração com sua contraparte norte-americana, a Drug Enforcement Agency (DEA), e com outras entidades federais dos EUA. Em particular, os EUA trabalham com unidades que foram examinadas quanto a direitos humanos e corrupção, inclusive por meio de testes de polígrafo.

A DNCD também possui um número considerável de bens e recursos, incluindo aeronaves e barcos confiscados de criminosos de acordo com as leis que permitem que o Estado confisque esses bens após o devido processo.

Além disso, em coordenação com outras autoridades dominicanas, opera scanners alfandegários nos principais aeroportos do país e nos principais portos comerciais, como Caucedo e Haina.<sup>112</sup> Embora a DNCD se concentre especialmente em remessas de narcóticos em todo o país, a polícia tem a responsabilidade principal de combater o microtráfico dentro do país. Infelizmente, depois de um escândalo em 2014, no qual o chefe da diretoria de narcóticos da polícia da DICAN, Carlos Fernández Valerio, foi preso por cumplicidade com traficantes de drogas,<sup>113</sup> incluindo a liberação de um carregamento de 950 kg de cocaína previamente apreendido pela polícia,<sup>114</sup> a organização da DICAN foi dissolvida, deixando o país sem uma capacidade eficaz de combate ao microtráfico.

#### **Unidade de análise financeira**

Apesar da influência corruptora dos recursos substanciais do tráfico de drogas que fluem pelo país, ou em resposta a ela, a República Dominicana tem uma Unidade de Análise Financeira (UAF)<sup>115</sup> altamente respeitada, chefiada por Aileen Guzmán Coste.<sup>116</sup> Depois de cumprir com sucesso os requisitos do grupo Edgemont, ela foi admitida na organização em fevereiro de 2019.<sup>117</sup>

A UAF trabalha em conjunto com várias outras entidades dominicanas na luta contra a lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros, incluindo a Superintendência de Bancos, a Superintendência do Mercado de Valores Mobiliários, o Ministério Público e outros. A UAF e os veículos do país para supervisionar o sistema financeiro contra atividades ilícitas são considerados em conformidade com as recomendações de sua organização homóloga internacional, a Força-Tarefa de Ação Financeira (FATF). A UAF dominicana realiza investigações, identificando crimes financeiros e é tecnicamente independente da Procuradoria Geral da República, que toma decisões e realiza ações de aplicação da lei, uma separação que, embora seja consistente com as práticas da região, criou desafios e problemas de coordenação e de andamento dos casos.

### **Segurança na fronteira: CESFRONT, os militares e o muro da fronteira**

O CESFRONT, atualmente sob o comando do Coronel Freddy Soto,<sup>118</sup> é responsável pelo controle dos seis postos de controle formais ao longo da fronteira entre a República Dominicana e o Haiti. Seu papel tem se tornado cada vez mais importante à medida que a crise haitiana e os problemas de migração associados têm crescido em importância nos últimos anos. Assim como acontece com a DNCD, na área de combate ao narcotráfico, a quantidade de tráfico ilícito e de pessoas que cruzam a fronteira diariamente gera pressões corruptoras constantes que o CESFRONT deve se esforçar para controlar.

Ao monitorar a fronteira, o trabalho do CESFRONT é controlar os seis postos de controle oficiais no ponto de passagem da fronteira.<sup>119</sup> O trabalho do CESFRONT no gerenciamento dessas passagens de fronteira é complementado pelo destacamento do exército para a defesa da área entre elas, incluindo os pontos de passagem informais designados ("passagens cegas"). O pessoal para essas operações vem principalmente dos batalhões das três brigadas do exército mais próximas da fronteira: a Terceira Brigada em San Juan, no oeste da República Dominicana; a Quarta Brigada em Mao, no noroeste do país; e a Quinta Brigada em Barahona, no sul.

O exército dominicano também usa um contingente de forças especiais do exército, localizado próximo ao quartel-general da Primeira Brigada em Santo Domingo, como uma força de reação rápida para apoiar o trabalho dos outros batalhões designados para a fronteira. As pessoas consultadas para este estudo indicam, entretanto, que a unidade de forças especiais do Exército da República Dominicana, designada para responsabilidades na fronteira, só precisou intervir ocasionalmente.

À medida que a situação no Haiti se deteriorou, o governo de Abinader usou os veículos recém-adquiridos mencionados acima, incluindo seus caminhões VAMTAC ST5, para reforçar a fronteira com maior mobilidade para os soldados no local.

Para complementar o controle da fronteira por essas tropas militares, desde fevereiro de 2022,<sup>120</sup> o governo de Abinader vem construindo rapidamente um muro ao longo da fronteira de 173 milhas do país, com conclusão prevista para novembro de 2023. O muro é muito mais baixo do que as estruturas correspondentes na fronteira entre os Estados Unidos e o México e consiste em um bloco de concreto coberto por arame farpado, complementado por câmeras e outros sensores,<sup>121</sup> bem como torres de vigilância tripuladas.

De acordo com os especialistas dominicanos consultados, o trabalho inicial da cerca até agora se concentrou em áreas próximas a postos de controle e no norte e sul do país, deixando para depois a construção de estruturas mais difíceis no centro montanhoso da região de fronteira.

A velocidade da construção parece ter sido facilitada pela incidência relativamente limitada de propriedade privada de terras ao longo da fronteira, o que tornou a aquisição e o uso das terras necessárias pelo governo relativamente mais rápidos do que em projetos de obras públicas correspondentes que atravessam terras públicas. As autoridades dominicanas enfatizam que a cerca é uma primeira tentativa e uma barreira simbólica, além de física. De acordo com as autoridades de segurança, os haitianos começaram a cortar o arame ao longo de algumas seções da cerca para atravessar. Os analistas estão preocupados com o fato de que a construção de blocos de concreto pode tornar o muro vulnerável à erosão causada por chuvas fortes em determinadas áreas durante a estação chuvosa dominicana.

### CIUTRAN

O CIUTRAN foi criado durante o governo do presidente Leonel Fernández para complementar as forças policiais e aumentar a sensação de segurança do cidadão nas principais áreas urbanas, incluindo Santo Domingo e, posteriormente, Santiago.<sup>122</sup> Em junho de 2022, o governo de Abinader lançou o programa "Mi País Seguro",<sup>123</sup> dentro da estrutura do CIUTRAN, como uma operação conjunta das forças militares e policiais contra a insegurança do cidadão. Vale a pena mencionar que a implantação do CIUTRAN é frequentemente estendida durante os feriados para aumentar a percepção de segurança nos espaços públicos.

Embora tenha feito contribuições importantes para a segurança pública na República Dominicana, o CIUTRAN ainda tem vários desafios. O pessoal militar da força não tem as mesmas autoridades de detenção que a polícia civil. Além disso, vários governos têm se esforçado para garantir que o equipamento e o treinamento disponíveis para os soldados destacados sejam compatíveis com o nível de interação que eles têm com o público dominicano. A rotação do comando da organização entre os ramos das Forças Armadas a cada três meses cria, por sua vez, algumas dificuldades com relação à continuidade do comando.

### O Sistema Penitenciário Dominicano

A gestão do crime e da insegurança pública na República Dominicana é complicada por um sistema prisional 64% superlotado e gerenciado por várias organizações,<sup>124</sup> devido à reforma abrangente e incompleta do sistema penitenciário iniciada durante a administração do Presidente Lionel Fernandez.

O país tem um pequeno número de prisões, sob o regime de Fernandez, projetado para promover a reabilitação. Esse sistema está sediado em Moca. As prisões associadas a ele também são gerenciadas pelo Ministério Público, sem a presença de policiais ou militares.

A República Dominicana também tem 12 grandes prisões, sob o antigo sistema punitivo. Seis são controladas pela polícia nacional: Victoria, Barahona, Santiago, Mao, Puerto Plata e El Quince. As outras seis são controladas pelo exército: Seibo, Iguey, Moca, La Vega, San Juan e Aqua. Por outro lado, as prisões controladas pela polícia tendem a ser maiores e mais novas, enquanto as instalações controladas pelo exército, construídas a partir das fortificações das cidades muradas durante a ditadura de Trujillo, tendem a ser menores e com tradições mais severas.

### Apoio dos EUA

Os EUA são um parceiro de longa data da república dominicana em desenvolvimento, segurança e outras áreas. Os EUA são um parceiro de longa data da República Dominicana nas áreas de desenvolvimento, segurança e outras. O programa na República Dominicana foi um dos primeiros estabelecidos pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e está em andamento há mais de 60 anos.<sup>125</sup>

O apoio dos EUA ao setor de segurança faz parte, mas não se limita, à Iniciativa de Segurança da Bacia do Caribe (CBSI) de 2010. Por meio da CBSI, os EUA forneceram US\$ 953 milhões em assistência<sup>126</sup> à região, por meio de vários canais de programas, desde o início do programa até o final do ano fiscal de 2022. Um adicional de US\$ 64,5 milhões<sup>127</sup> foi solicitado para o ano fiscal de 2024. O compromisso também é determinado pela Lei Pública 114-291,<sup>128</sup> aprovada pelo Congresso em dezembro de 2016, que determina, entre outras disposições, que o Departamento de Estado dos EUA mantenha uma estratégia para a região.<sup>129</sup>

Além do treinamento e do apoio institucional, o Departamento de Estado e as forças armadas dos EUA ajudaram as autoridades dominicanas na aquisição de barcos interceptadores, helicópteros e aeronaves de asa fixa para vigilância, interdição ou outras missões, para complementar as adquiridas pelo governo dominicano por outros meios. Os presentes recentes dos EUA incluem doze barcos infláveis Zodiac Milpro FC470,<sup>130</sup> recebidos em março de 2023, dois helicópteros TH-67 Creek<sup>131</sup> e dois helicópteros Bell UH1-H Super Huey II,<sup>132</sup> fornecidos em fevereiro

de 2023 a partir de excedentes militares dos EUA. Os EUA também estão coordenando com as forças armadas dominicanas o fornecimento de seis helicópteros<sup>133</sup> bimotores Huey II adicionais para substituir alguns dos veículos mais antigos da frota, embora a compra dominicana, mencionada anteriormente, dos quatro helicópteros britânicos Leonardo possa ter tornado essas discussões discutíveis.

Além disso, os Estados Unidos ajudaram a Marinha dominicana a adquirir 15 barcos de patrulha Boston Whaler,<sup>134</sup> barcos de patrulha Metal Shark e estavam em negociações para fornecer até três cruzadores de 87 pés da Guarda Costeira, provenientes de excedentes militares. Embora problemas com a manutenção das embarcações tenham impedido que o negócio fosse consumado, os EUA estão atualmente tentando fornecer aos dominicanos um barco de patrulha de 110 pés e possivelmente uma embarcação de 210 pés de excedentes militares.

Atualmente, os EUA estão trabalhando para fornecer às forças armadas dominicanas recursos aprimorados de comunicação e navegação/localização em todos os seus ativos, começando na costa sudeste e, eventualmente, estendendo-se para a parte leste da ilha e para a fronteira terrestre com o Haiti, a ser concluída em 2027. Os EUA também estão ajudando a fornecer às forças armadas dominicanas equipamentos de comunicação avançados para suas aeronaves interceptadoras Super Tucano e embarcações interceptadoras. Com vistas a 2027, os EUA estão trabalhando para fornecer ao país um radar marítimo para apoiar a detecção e a interdição de voos de drogas, bem como outras funções de segurança e resgate.

Além dos equipamentos, um número significativo de militares dominicanos é enviado para cursos de treinamento nos EUA, incluindo os do Instituto de Segurança Nacional do Hemisfério Ocidental (WHINSEC), além de fornecer treinamento no país, por meio de instituições como o William J. Perry Center (WJPC), equipes de treinamento e exercícios.

Os EUA também prestam apoio cotidiano aos militares. Os EUA também fornecem apoio diário às forças armadas dominicanas, incluindo um consultor marítimo sênior, que apoia a operação da frota e o planejamento e a integração de novos recursos. Atualmente, os EUA estão trabalhando para ajudar as Forças Armadas dominicanas a fortalecer seu processo de orçamento de longo prazo, para evitar a necessidade de recorrer regularmente a fundos especiais de dotações presidenciais, bem como para atender às necessidades de aquisição e modernização das forças.

As forças armadas dominicanas também têm desempenhado um papel regular em exercícios para fortalecer a segurança regional e a coordenação humanitária. Em junho de 2023, eles sediaram a competição regional de forças especiais Fuerzas Commandos,<sup>135</sup> que incluiu uma visita da Comandante Geral do Comando Sul dos EUA, General Laura Richardson, que se reuniu com o Ministro da Defesa dominicano,

General Carlos Díaz Morfa. Os militares dominicanos também participaram do exercício regional Tradewinds de 15 a 27 de julho,<sup>136</sup> organizado pela Guiana, bem como do exercício naval UNITAS na Colômbia em julho de 2023.<sup>137</sup> Em novembro de 2022, os militares dominicanos sediaram o exercício multinacional Continuing Promise em seu país, que incluiu a visita do navio-hospital militar dos EUA USNS Comfort,<sup>138</sup> bem como do USS Milwaukee, entre outros.<sup>139</sup>

Além do envolvimento entre militares, os EUA fornecem apoio adicional ao setor de segurança, tanto para os militares quanto para outras agências, como a DNCD, por meio de programas financiados pelo Departamento de Estado em áreas que vão desde a aplicação da lei até o treinamento de pilotos.

### O caminho a seguir

A localização central da República Dominicana no Caribe faz dela um alvo lógico para as atividades dos traficantes de drogas e dos rivais geopolíticos dos EUA, incluindo a RPC. A mesma centralidade torna a República Dominicana estratégica no que diz respeito à sua prosperidade e boa governança, além de sua disposição de manter uma parceria estreita com os EUA e parceiros democráticos com ideias semelhantes no que diz respeito à cooperação em segurança. É imperativo que os EUA, em seu trabalho com os governos atuais e futuros, demonstrem que a governança democrática pode ser bem-sucedida na abordagem dos principais desafios de segurança e desenvolvimento, e que os EUA são um parceiro fiel nesse sentido.

O governo Biden se comprometeu a trabalhar com o Congresso dos EUA para fornecer US\$ 100 milhões<sup>140</sup> para apoiar uma nova força multinacional de manutenção da paz no Haiti. Essa força foi aceita pelo Conselho de Segurança da ONU em 2 de outubro.<sup>141</sup> É do interesse estratégico dos Estados Unidos desempenhar um papel de liderança, juntamente com a República Dominicana, e participar da força multinacional liderada pelo Quênia durante seu treinamento e implantação.

No que diz respeito à luta contra o crime organizado, é igualmente vital que os EUA continuem sua estreita colaboração com as autoridades dominicanas, fornecendo-lhes não apenas recursos físicos, como aeronaves, embarcações, radares e pacotes de comunicação e sensores, mas também consultoria e apoio para garantir que os dominicanos possam manter e fazer o melhor uso dos ativos físicos que adquirirem e do pessoal que os EUA ajudarem a treinar. Sem dúvida, também, os EUA podem fazer mais para ajudar a República Dominicana a fortalecer suas instituições e sua luta contra a corrupção, continuando a fornecer recursos e meios técnicos, alavancando a disposição do governo de Abinader de tomar as medidas difíceis que esse caminho exige.

Para o governo dominicano, aproveitar ao máximo a parceria com os EUA também exigirá um envolvimento contínuo com a América do Norte em questões difíceis,

como a simplificação de seu planejamento de segurança, aquisição e capacidades de manutenção. A continuidade dos programas governo a governo, na medida do possível, contribuirá muito para o progresso do governo dominicano.

Além das questões de segurança, a República Dominicana, com sua proximidade com os EUA e seu acesso privilegiado ao mercado americano por meio do Acordo de Livre Comércio entre a América Central e a República Dominicana (CAFTA-DR), é um centro lógico, juntamente com o México, para se beneficiar dos reinvestimentos em "nearshoring"<sup>142</sup> por parte de empresas que buscam se localizar mais perto do mercado americano e reduzir as vulnerabilidades das empresas sediadas na RPC em suas cadeias de suprimentos.

O Caribe e a América Latina em geral estão passando por pressões econômicas e de segurança sem precedentes que ameaçam a continuidade da boa governança. Na República Dominicana, os EUA têm um parceiro estrategicamente crítico e cooperativo. É importante que os EUA ajudem seu vizinho a ter sucesso e, no processo, enviem a mensagem de que o compromisso com o país parceiro e com os processos democráticos, apesar de seus desafios, é bem feito.

#### Notas de fim:

---

<sup>1</sup> The author is Latin America Research Professor with the U.S. Army War College Strategic Studies Institute. The views expressed herein are his own. The author would like to thank Ambassador Nestor Ceron, and Josefina Reynoso, among others, for their contributions to this work.

<sup>2</sup> Funglode, "CESEDE invita al conversatorio 'Desafíos de la seguridad en el Caribe: violencia armada y la epidemia de las pandillas'", *Fundación Global Democracia y Desarrollo* (12 de septiembre de 2023), <https://funglode.org/cesede-invita-al-conversatorio-desafios-de-la-seguridad-en-el-caribe-violencia-armada-y-la-epidemia-de-las-pandillas/>

<sup>3</sup> USTR, "CAFTA-DR (Dominican Republic-Central America FTA)", *Office of the United States Trade Representative* (2023), <https://ustr.gov/trade-agreements/free-trade-agreements/cafta-dr-dominican-republic-central-america-fta>

<sup>4</sup> Joan Sebastian Vallejo, "PIB de República Dominicana crecerá 4.6% en 2023: el más alto de la región", *El Dinero* (19 de diciembre 2022), <https://eldinero.com.do/216653/pib-de-republica-dominicana-crecera-4-6-en-2023-el-mas-alto-de-la-region/#:~:text=Si%20bien%20la%20organizaci%C3%B3n%20acad%C3%A9mica%20brit%C3%A1nica%20se%20limit%C3%B3,2023%20la%20desaceleraci%C3%B3n%20contin%C3%BAe%2C%20e%20incluso%2C%20se%20profundice>

<sup>5</sup> Presidencia, "RD rompe récord de llegada turistas en primer trimestre 2023 con más de 2 millones", *Presidencia de la República Dominicana* (19 de abril 2023), <https://www.presidencia.gob.do/noticias/rd-rompe-record-de-llegada-turistas-en-primer-trimestre-2023-con-mas-de-2-millones>

<sup>6</sup> BM, "Capítulo 1. Los impactos económicos de la pandemia y los nuevos riesgos para la recuperación" de Informe sobre el desarrollo mundial 2022, *Banco Mundial* (2022), <https://www.bancomundial.org/es/publication/wdr2022/brief/chapter-1-introduction-the-economic-impacts-of-the-covid-19-crisis>

<sup>7</sup> DL, "FMI proyecta inflación en RD regresaría al rango meta para el próximo año", *Diario Libre* (6 de julio 2022), <https://www.diariolibre.com/economia/macroeconomia/2022/07/06/fmi-proyecta-inflacion-en-rd-regresaria-a-rango-meta-en-2023/1932228#:~:text=La%20entidad%20proyecta%20una%20inflaci%C3%B3n%20de%20precios%20al,4.5%20%25%3B%20para%20este%202022%20de%208%20%25>

<sup>8</sup> Evan Ellis, "Security Challenges in the Caribbean: Threats, Migration, and International Cooperation", *Peruvian Army Center for Strategic Studies* (6 de julio 2023), <https://ceeeep.mil.pe/2023/07/06/desafios-de-seguridad-en-el-caribe-amenazas-migracion-y-cooperacion-internacional/?lang=en>

<sup>9</sup> BM, "Capítulo 1. Los impactos económicos de la pandemia y los nuevos riesgos..."

<sup>10</sup> Chris Dolce, "All the Records the 2020 Hurricane Season has Broken So Far", *The Weather Channel* (6 de octubre 2020), <https://weather.com/storms/hurricane/news/2020-09-21-atlantic-hurricane-season-2020-records>

<sup>11</sup> RD, "FFAA activa 'Plan Relámpago' con 350 soldados enviados a zonas afectadas en la región Este", *Listín Diario* (20 de septiembre de 2022), <https://listindiario.com/la-republica/2022/09/20/739594/ffaa-activa-plan-relampago-con-350-soldados-enviados-a-zonas-afectadas-en-la-region-este.html>

<sup>12</sup> Jason Marczak and Wazim Mowla, "Financial de-risking in the Caribbean: The US implications and what needs to be done", *Atlantic Council* (1 de marzo 2022), <https://www.atlanticcouncil.org/in-depth-research-reports/report/financial-de-risking-in-the-caribbean/#:~:text=But%20over%20the%20past%20several%20years%2C%20most%20Caribbean,perception%20that%20the%20region%20is%20a%20high-risk%20jurisdiction>

<sup>13</sup> Redacción, "Datos y curiosidades de los migrantes venezolanos en República Dominicana", *Venezuela Migrante* (5 de junio 2023), <https://venezuelamigrante.com/noticias/datos-y-curiosidades-de-los-migrantes-venezolanos-en-republica-dominicana/#:~:text=En%20la%20Rep%C3%ABlica%20Dominicana%20residen%20121.000%20migrantes%20venezolanos%2C,un%20alto%20nivel%20educativo%20y%20de%20participaci%C3%B3n%20laboral>

<sup>14</sup> Jessica Hasbun, "Gobierno dominicano emite resolución para normalizar estatus migratorio de venezolanos", *CNN español* (23 de enero 2021), <https://cnnespanol.cnn.com/2021/01/23/gobierno-dominicano-emite-resolucion-para-normalizar-estatus-migratorio-de-venezolanos/#:~:text=La%20resoluci%C3%B3n%20indica%20que%20se%20aplicar%C3%A1%20E2%80%99Cla%20categor%C3%ADa,quienes%20constitucionalmente%20no%20les%20corresponde%20la%20nacionalidad%20dominicana%E2%80%9D>

<sup>15</sup> AFP, "EEUU incluye a RD en lista de países por tráfico y producción de drogas", *Listín Diario* (15 de septiembre de 2023), [https://listindiario.com/las-mundiales/ee-uu/20230915/eeuu-incluye-rd-lista-paises-trafico-produccion-drogas\\_773209.html](https://listindiario.com/las-mundiales/ee-uu/20230915/eeuu-incluye-rd-lista-paises-trafico-produccion-drogas_773209.html)

<sup>16</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global* (13 de febrero de 2018), <https://www.indrastra.com/2018/02/defense-and-security-challenges-in-Dominican-Republic-004-02-2018-0018.html>

<sup>17</sup> CG, "Deeply Rooted: Coca Eradication and Violence in Colombia", *Crisis Group* (26 de febrero de 2021), <https://www.crisisgroup.org/latin-america-caribbean/andes/colombia/87-deeply-rooted-coca-eradication-and-violence-colombia>

<sup>18</sup> Adriaan Alsema, "Colombia's estimated cocaine production reaches new record high", *Colombia Reports* (11 de septiembre de 2023), <https://colombiareports.com/colombias-estimated-cocaine-production-reaches-to-new-record-high/>

<sup>19</sup> Luis Jaime Acosta, "Colombia's potential cocaine production at record high, U.N. says", *Reuters* (20 de octubre de 2022), <https://www.reuters.com/world/americas/colombias-potential-cocaine-production-record-high-un-says-2022-10-20/>

<sup>20</sup> IC, "Cartel of the Suns", *Insight Crime* (14 de mayo de 2022), <https://insightcrime.org/venezuela-organized-crime-news/cartel-de-los-soles-profile/>

<sup>21</sup> Report, "Venezuela's Cocaine Revolution", *Insight Crime* (Abril 2022), <https://insightcrime.org/investigations/venezuelas-cocaine-revolution/>

<sup>22</sup> YE, "A Vast South American Wilderness Is Under Siege From Illegal Mining", *Yale Environment 360* (5 de agosto de 2021), <https://e360.yale.edu/features/a-vast-south-american-wilderness-is-under-siege-from-illegal-mining#:~:text=The%20film%20alleges%20that%20since%202016%2C%20when%20Maduro,abroad%20%E2%80%94%20largely%20bypassing%20the%20impoverished%20Venezuelan%20treasury>

<sup>23</sup> Presidencia, "Autoridades rompen récord al incautar durante este año más de 31 toneladas de drogas", *Presidencia de la República Dominicana* (2022), <https://www.presidencia.gob.do/noticias/autoridades-rompen-record-al-incautar-durante-este-ano-mas-de-31-toneladas-de-drogas>

<sup>24</sup> Anastasia Austin and Douwe den Held, "The Dominican Republic – The Caribbean's Cocaine Hub", *Insight Crime* (7 de septiembre de 2022),

<https://insightcrime.org/investigations/dominican-republic-caribbean-cocaine-hub/>

<sup>25</sup> Ibid.

<sup>26</sup> Ibid.

<sup>27</sup> Evan Ellis, "Security Challenges in the Caribbean: Threats, Migration, and International Cooperation".

<sup>28</sup> Peter Appleby, et al, "InSight Crime's 2022 Homicide Round-Up", *Insight Crime* (8 de febrero de 2023), <https://insightcrime.org/news/insight-crime-2022-homicide-round-up/>

<sup>29</sup> Gavin Voss, "4 Takeaways From CARICOM Firearms Report", *Insight Crime* (4 de mayo de 2023), <https://insightcrime.org/news/4-takeaways-from-caricom-firearms-report/>

<sup>30</sup> Sean Doherty and Douwe den Held, "InSight Crime's Cocaine Seizure Round-Up 2022", *Insight Crime* (8 de marzo de 2023), <https://insightcrime.org/news/insight-crimes-cocaine-seizure-round-up-2022/>

<sup>31</sup> Ibid.

<sup>32</sup> Peter Appleby, et al, "InSight Crime's 2022 Homicide Round-Up", *Insight Crime*.

<sup>33</sup> Ibid.

<sup>34</sup> Gavin Voss, "Caribbean Nations Call for US Gun Crackdown as Murder Rates Soar", *Insight Crime* (24 de enero de 2023), <https://insightcrime.org/news/caribbean-nations-us-gun-crackdown-murder-rates/>

<sup>35</sup> Ibid.

<sup>36</sup> JCF, "149 Gang Leaders Arrested as the JCF Pushes Back Against Organised Crime", *The Jamaica Constabulary Force* (2022), <https://jcf.gov.jm/149-gang-leaders-arrested-as-the-jcf-pushes-back-against-organised-crime/>

<sup>37</sup> Peter Appleby, "Trinidad and Tobago Struggling to Put Brakes on Rising Homicide Rate", *Insight Crime* (21 de septiembre de 2022), <https://insightcrime.org/news/police-initiatives-struggling-brakes-trinidad-and-tobagos-rising-homicide-rate/>

<sup>38</sup> Gavin Voss, "4 Takeaways From CARICOM Firearms Report", *Insight Crime*.

<sup>39</sup> Yudelka Domínguez, "Villa Mella, Los Guaricanos y Herrera: Los sectores con mayor tasa de homicidios en 2022", *Listín Diario* (21 de septiembre de 2023), [https://listindiario.com/la-republica/20230921/villa-mella-guaricanos-herrera-sectores-mas-20-homicidios-2022\\_774127.html](https://listindiario.com/la-republica/20230921/villa-mella-guaricanos-herrera-sectores-mas-20-homicidios-2022_774127.html)

<sup>40</sup> PG, "Procuraduría Especializada para el Control y Tráfico de Armas", *Procuraduría General de la República RD* (2023), <https://pgr.gob.do/pecta/>

<sup>41</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global*.

<sup>42</sup> Douwe den Held and Gavin Voss, "A History of the Caribbean's Most Powerful Drug Kingpins", *Insight Crime* (12 de mayo de 2023), <https://insightcrime.org/news/history-caribbean-most-powerful-drug-kingpins/>

<sup>43</sup> Ibid.

<sup>44</sup> World, "United States Secretary of State affirms the Dominican Republic is improving its levels of transparency and fight against corruption", *Dominican Today* (20 de septiembre de 2023), <https://dominantoday.com/dr/world/2023/09/20/united-states-secretary-of-state-affirms-the-dominican-republic-is-improving-its-levels-of-transparency-and-fight-against-corruption/>

<sup>45</sup> Rafael Guillermo Guzmán Fermín, "Negar presencia fentanilo: otro desacierto del gobierno", *Listín Diario* (Julio 22, 2023), [https://listindiario.com/puntos-de-vista/20230722/negar-presencia-fentanilo-desacierto-gobierno\\_764589.html](https://listindiario.com/puntos-de-vista/20230722/negar-presencia-fentanilo-desacierto-gobierno_764589.html)

<sup>46</sup> DL, "Autoridades están atentas a peligrosa droga fentanilo; pero dicen no ha sido detectada en RD", *Diario Libre* (1 de julio de 2023), <https://www.diariolibre.com/actualidad/sucesos/2023/07/01/fentanilo-no-ha-sido-detectado-en-rd/2391667>

<sup>47</sup> Carolina Pichardo, "Los sobrevivientes del fentanilo en República Dominicana", *Listín Diario* (10 de julio de 2023), [https://listindiario.com/la-republica/sector-salud/20230710/sobrevivientes-fentanilo\\_762684.html](https://listindiario.com/la-republica/sector-salud/20230710/sobrevivientes-fentanilo_762684.html)

<sup>48</sup> News Release, "Europe's changing role in expanding cocaine and methamphetamine markets", *European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction* (5 de mayo de 2022), [https://www.emcdda.europa.eu/news/2022/5/eu-drug-markets-cocaine-and-methamphetamine\\_en](https://www.emcdda.europa.eu/news/2022/5/eu-drug-markets-cocaine-and-methamphetamine_en)

<sup>49</sup> Anastasia Austin and Douwe den Held, "The Dominican Republic – The Caribbean's Cocaine Hub".

<sup>50</sup> Rafael Guillermo Guzmán Fermín, "Radiografía a un punto de drogas: verdaderas empresas criminales", *Listín Diario* (24 de junio de 2023), [https://listindiario.com/puntos-de-vista/20230624/radiografia-punto-drogas-verdaderas-empresas-criminales\\_760224.html](https://listindiario.com/puntos-de-vista/20230624/radiografia-punto-drogas-verdaderas-empresas-criminales_760224.html)

<sup>51</sup> Ibid.

<sup>52</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global*.

<sup>53</sup> S. Flanagan, "What Happened To Jamaican Drug Lord Lester Lloyd Coke?", *Grunge News* (Agosto 30, 2023), <https://www.msn.com/en-us/news/world/what-happened-to-jamaican-drug-lord-lester-lloyd-coke/ar-AA1fxTbo>

<sup>54</sup> Parker Asmann, "Arrests Highlight Role of Dominican Crime Groups in International Drug Trade", *Insight Crime* (Abril 25, 2017), <https://insightcrime.org/news/analysis/dominican-crime-groups-solidifying-role-international-drug-trade/>

<sup>55</sup> Ibid.

<sup>56</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global*.

<sup>57</sup> Rafael Guillermo Guzmán Fermín, "Resurgimiento de las pandillas: Una amenaza a la seguridad ciudadana", *Listín Diario* (Junio 7, 2023), [https://listindiario.com/puntos-de-vista/20230607/resurgimiento-pandillas-amenaza-seguridad-ciudadana\\_757506.html](https://listindiario.com/puntos-de-vista/20230607/resurgimiento-pandillas-amenaza-seguridad-ciudadana_757506.html)

<sup>58</sup> Analysis, "Gangs of Haiti", *Global Initiative* (Octubre 17, 2022), <https://globalinitiative.net/analysis/haiti-gangs-organized-crime/#:~:text=There%20are%20now%20an%20estimated%20200%20gangs%20operating,of%20violence%2C%20mass%20kidnappings%20and%20large-scale%20forced%20displacements>

<sup>59</sup> Sean Doherty, "Jamaica Success in Gang Case but Violence Continues", *Insight Crime* (Marzo 10, 2023), <https://insightcrime.org/news/jamaica-success-in-gang-case-but-violence-continues/>

<sup>60</sup> Kim Hjelmgaard and Stephen J. Beard, "Haiti spinning out of control on every metric from gangs to kidnappings, migration to murder", *USA Today* (Marzo 11, 2023), <https://www.usatoday.com/in-depth/news/world/2023/03/11/haiti-chaos-gangs-guns-violence-migration/11110664002/>

<sup>61</sup> Maria Abi-Habib, "As Gangs' Power Grows, Haiti's Police Are Outgunned and Underpaid", *The New York Times* (Octubre 27, 2021), <https://www.nytimes.com/2021/10/26/world/americas/haiti-police-gangs.html>

<sup>62</sup> AN, "Blockade by gangs on fuel source in Haiti is causing famine: UN", *Al Jazeera* (Octubre 14, 2022), <https://www.aljazeera.com/news/2022/10/14/91>

<sup>63</sup> Evens Sanon, "Thousands in Haiti marzo to demand safety from violent gangs as killings and kidnappings soar", *Associated Press News* (Agosto 8, 2023), <https://apnews.com/article/haiti-gangs-kidnapping-violence-marzo-c0588f68c7a209e7c95e3902284b3ff2>

<sup>64</sup> TP, "Haiti: Doctors Without Borders reduces its activity in the face of gang violence", *Teller Report* (Enero 28, 2023), <https://www.tellerreport.com/news/2023-01-28-haiti--doctors-without-borders-reduces-its-activity-in-the-face-of-gang-violence.ByrB-XwMho.html>

<sup>65</sup> AN, "Blockade by gangs on fuel source in Haiti is causing famine: UN", *Al Jazeera*

<sup>66</sup> Evan Dyer, "In Haiti, a grassroots vigilante movement is fighting back against gang warfare", *CBC News* (Mayo 8, 2023), <https://www.cbc.ca/news/politics/haiti-bwa-kale-port-au-prince-gang-warfare-1.6833758>

<sup>67</sup> Tom Phillips and Harold Isaac, "Haiti's most powerful gang boss calls for uprising to overthrow prime minister", *The Guardian* (Septiembre 21, 2023), <https://www.theguardian.com/world/2023/sep/21/haiti-jimmy-barbecue-cherizier-overthrow-prime-minister-ariel-henry>

<sup>68</sup> Alessandro Ford, "Dominican Republic Takes Tentative Measures against Haiti Gangs", *Insight Crime* (Septiembre 19, 2022), <https://insightcrime.org/news/dominican-republic-issues-more-ineffective-measures-against-haiti-gangs%E2%82%AC/>

<sup>69</sup> IMF, "Haiti: Selected Issues", *International Monetary Fund* (Abril 20, 2020), <https://www.elibrary.imf.org/view/journals/002/2020/122/article-A004-en.xml>

<sup>70</sup> Martín Adames Alcántara, "Dominican Republic closes all borders with Haiti as tensions rise", *ABC News* (Septiembre 15, 2023), <https://abcnews.go.com/International/wireStory/dominican-republic-closes-borders-haiti-tensions-rise-island-103224910>

<sup>71</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global*.

<sup>72</sup> Editorial, "La amenaza es real", *Listín Diario* (Mayo 31, 2022), <https://listindiario.com/editorial/2022/05/31/723607/la-amenaza-es-real.html>

<sup>73</sup> Howard J. Wiarda, "history of the Dominican Republic", *Britannica* (Septiembre 7, 2023), <https://www.britannica.com/topic/history-of-Dominican-Republic>

<sup>74</sup> Georges Fauriol, "Adrift in the Caribbean: Haiti and the international community", *The Global Americans* (Julio 2, 2021), <https://theglobalamericans.org/2021/07/adrift-in-the-caribbean-haiti-and-the-international-community/#:~:text=The%20international%20community%E2%80%99s%20passive%20reaction%20is%20all%20the,to%20engage%20on%20Haiti.%20This%20has%20a%20price>

<sup>75</sup> AI, "Dominican Republic: Authorities must end racist treatment and guarantee the right to nationality", *Amnesty International* (Septiembre 22, 2023), <https://www.amnesty.org/en/latest/news/2023/09/dominican-republic-racist-treatment-right-to-nationality/>

<sup>76</sup> Sana Khan, "Haiti Double Downs On Canal Project Despite Dominican Republic's Objection", *Latin Times* (Septiembre 22, 2023), <https://www.latinimes.com/haiti-double-downs-canal-project-despite-dominican-republics-objection-546534>

<sup>77</sup> DT, "Sand extraction by Haitians in the Masacre River causes more damage than canal construction in Haiti", *Dominican Today* (Septiembre 20, 2023), <https://dominantoday.com/dr/local/2023/09/20/sand-extraction-by-haitians-in-the-masacre-river-causes-more-damage-than-canal-construction-in-haiti/>

<sup>78</sup> Editorial, "La sobrecogedora amenaza de 'Barbecue'", *Listín Diario* (Septiembre 21, 2023), [https://listindiario.com/editorial/20230921/sobrecogedora-amenaza-barbecue\\_773989.html](https://listindiario.com/editorial/20230921/sobrecogedora-amenaza-barbecue_773989.html)

<sup>79</sup> Tom Phillips and Harold Isaac, "Haiti's most powerful gang boss calls for uprising to overthrow...".

<sup>80</sup> Martín Adames Alcántara, "Dominican Republic closes all borders with Haiti as tensions rise".

<sup>81</sup> Jhangeily Durán, "Frontera moviliza más de mil millones anuales, cifra 'considerable', según director de Aduanas", *Listín Diario* (Septiembre 20, 2023), [https://listindiario.com/economia/industria/20230920/republica-dominicana-afianza-compromiso-convertirse-hub-logistico-region\\_773880.html](https://listindiario.com/economia/industria/20230920/republica-dominicana-afianza-compromiso-convertirse-hub-logistico-region_773880.html)

<sup>82</sup> Tom Phillips and Harold Isaac, "Haiti's most powerful gang boss calls for uprising to overthrow...".

<sup>83</sup> UN Affairs, "Haitian Prime Minister calls for urgent deployment of multinational force to quash gang violence", *United Nations News* (Septiembre 22, 2023), <https://news.un.org/en/story/2023/09/1141352>

<sup>84</sup> World, "US Secretary of State affirms the Dominican Republic is improving its levels...".

<sup>85</sup> DT, "Dominican Republic goes after stolen US\$740.7M", *Dominican Today* (Marzo 23, 2022), <https://dominantoday.com/dr/local/2022/03/23/dominican-republic-goes-after-stolen-us740-7m/>

<sup>86</sup> Ibid.

<sup>87</sup> Ibid.

<sup>88</sup> Ibid.

<sup>89</sup> PN, "Portal web", *Policía Nacional RD* (2023), <https://www.policianacional.gob.do/sobre-nosotros/quienes-somos/>

<sup>90</sup> PN, "Despacho del Director General, P.N.", *Policía Nacional RD* (2023), <https://www.policianacional.gob.do/sobre-nosotros/despacho-del-director-general-p-n/>

<sup>91</sup> Parker Asmann, "Police Reform Top Concern for New Dominican Republic President", *Insight Crime* (Agosto 19, 2020), <https://insightcrime.org/news/brief/police-reform-dominican-republic/>

<sup>92</sup> Ibid.

<sup>93</sup> Yesika Florentino, "Luis Abinader anuncia hará reforma integral de la Policía", *El Nacional* (Agosto 16, 2020), <https://elnacional.com.do/luis-abinader-anuncia-hara-reforma-integral-de-la-policia/>

<sup>94</sup> MIDE, "Equidad de Género de las FF. AA sensibiliza a militares sobre violencia intrafamiliar", *Ministerio de Defensa de la República Dominicana* (2023), <https://mide.gob.do/>

<sup>95</sup> MIDE, "Despacho del Ministro", *Ministerio de Defensa de la República Dominicana* (2023), <https://mide.gob.do/despacho-del-ministro/>

<sup>96</sup> CIJC, "Constitución de la República Dominicana", Conferencia Iberoamericana de Justicia Constitucional (Enero 26, 2010), <https://www.cijc.org/es/NuestrasConstituciones/REP%C3%A9BLICA-DOMINICANA-Constitucion.pdf>

<sup>97</sup> DN, "El primer Libro Blanco de la Defensa de la República Dominicana", *Defensa* (Febrero 23, 2023), <https://www.defensa.com/centro-america/primer-libro-blanco-defensa-republica-dominicana>

<sup>98</sup> Douglas Bravo, "Ejército de República Dominicana recibe el último lote de VAMTAC ST5, que inician su despliegue en la frontera con Haití", *Defensa* (Septiembre 20, 2023), <https://www.defensa.com/centro-america/ejercito-republica-dominicana-recibe-ultimo-lote-vamtac-st5>

<sup>99</sup> DN, "La República Dominicana comprará 4 helicópteros Leonardo AW169", *Defensa* (Abril 28, 2023), <https://www.defensa.com/centro-america/republica-dominicana-comprara-4-helicopteros-leonardo-aw169>

<sup>100</sup> Julio Montes, "21 blindados VAMTAC ST5 en la mayor inversión en defensa de República Dominicana destinada a fortalecer su frontera con Haití", *Defensa* (Octubre 14, 2022), <https://www.defensa.com/centro-america/n-21-blindados-vamtac-st5-mayor-inversion-defensa-republica-haiti>

<sup>101</sup> DN, "República Dominicana: Nuevos vehículos de transporte para las Fuerzas Armadas", *Defensa* (Enero 11, 2022), <https://www.defensa.com/breves-latinoamerica/rep-dominicana-nuevos-vehiculos-transporte-para-fuerzas-armadas>

<sup>102</sup> Ibid.

<sup>103</sup> DT, "The US donates 8 military vehicles to Dominican Army", *Dominican Today* (Septiembre 17, 2021), <https://domicantoday.com/dr/local/2021/09/17/the-us-donates-8-military-vehicles-to-dominican-army/>

<sup>104</sup> Embraer, "First Super Tucano Aircraft Delivered to Dominican Republic", *Defence Talk* (Diciembre 22, 2009), <https://www.defencetalk.com/first-super-tucano-aircraft-delivered-to-dominican-republic-23472/>

<sup>105</sup> Gareth Jennings, "Dominican Republic to receive Grand Caravan EX aircraft", *Jane's Information Group* (Septiembre 9, 2022), <https://www.janes.com/defence-news/news-detail/dominican-republic-to-receive-grand-caravan-ex-aircraft>

<sup>106</sup> Embraer, "World Air Forces", *Flight Global* (2023), <https://www.flightglobal.com/download?ac=90688>

<sup>107</sup> Carlos E. Hernández, "La Fuerza Aérea Dominicana activa el Comando Sur en Barahona", *Info Defensa* (Septiembre 1, 2023), <https://www.infodefensa.com/texto-diario/mostrar/4419590/fuerza-aerea-dominicana-activa-comando-sur-barahona>

<sup>108</sup> Gobierno, "Militares instalarán torres de vigilancia para atacar delitos", *Listin Diario* (Junio 10, 2022), <https://listindiario.com/la-republica/2022/06/10/725170/militares-instalaran-torres-de-vigilancia-para-atacar-delitos.html>

<sup>109</sup> CDN, "Gobierno dominicano recibe donación de China para seguir fortaleciendo Sistema 9-1-1", *Canal de Noticias RD* (Julio 5, 2023), <https://cdn.com.do/nacionales/gobierno-recibe-donacion-de-china-para-sistema-911/#:~:text=El%20Gobierno%20dominicano%20recibi%C3%B3%20de%20manera%20formal%2C%20a,del%20Sistema%20Nacional%20a%20Emergencia%20y%20Seguridad%20%28911%29>

<sup>110</sup> DNCD, "Portal web", *Dirección Nacional de Control de Drogas* (2023), <https://dncd.gob.do/>

<sup>111</sup> DNCD, "Despacho del Presidente", *Dirección Nacional de Control de Drogas* (2023), <https://dncd.gob.do/index.php/sobre-nosotros/despacho-del-director>

<sup>112</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global*.

<sup>113</sup> Dalton Herrera and Ramón Cruz Benzán, "Exdirector de Dican es condenado a 20 años de cárcel", *Listin Diario* (Septiembre 22, 2016), <https://listindiario.com/la-republica/2016/09/22/436199/exdirector-de-dican-es-condenado-a-20-anos-de-carcel.html>

<sup>114</sup> Mimi Yagoub, "Dominican Republic's Former Anti-Drug Chief Sentenced to 20 Years", *Insight Crime* (Septiembre 22, 2016), <https://insightcrime.org/news/brief/dominican-republic-former-anti-drug-chief-sentenced-to-20-years/>

<sup>115</sup> UAF, "Portal web", *Unidad de Análisis Financiero de la República Dominicana* (2023), <https://uaf.gob.do/>

<sup>116</sup> UAF, "Dirección General", *Unidad de Análisis Financiero de la República Dominicana* (2023), <https://uaf.gob.do/index.php/sobre-nosotros/despacho-de-la-directora>

<sup>117</sup> EG, "Members by Region", *Egmont Group of Financial Intelligence Units* (2023), <https://egmontgroup.org/members-by-region/>

<sup>118</sup> ND, "Coronel Freddy Soto Thormann asume como nuevo director del Cesfront", *N Digital* (Septiembre 4, 2023), <https://n.com.do/2023/09/04/coronel-freddy-soto-thormann-asume-como-nuevo-director-del-cesfront/>

<sup>119</sup> Elías Piña, "Ministro de Defensa y Comandantes Generales supervisan cumplimiento del cierre de la frontera con Haití", *Ministerio de Defensa de la República Dominicana* (Septiembre

17, 2023), <https://mide.gob.do/ministro-de-defensa-y-comandantes-generales-supervisan-cumplimiento-del-cierre-de-la-frontera-con-haiti/>

<sup>120</sup> DN, "El Gobierno dominicano planifica una verja perimetral inteligente en la frontera", *Defensa* (Enero 25, 2022), <https://www.defensa.com/centro-america/gobierno-dominicano-planifica-verja-perimetral-inteligente>

<sup>121</sup> Ibid.

<sup>122</sup> MIDE, "MIDE aumenta personal de CIUTRAN en Santiago para apoyar acción Policia contra la delincuencia", *Ministerio de Defensa de la República Dominicana* (Mayo 29, 2022), <https://mide.gob.do/mide-aumenta-personal-de-ciutran-en-santiago-para-apoyar-accion-policia-contrala-delincuencia/>

<sup>123</sup> Gobierno, "Militares instalarán torres de vigilancia para atacar delitos", *Listin Diario*

<sup>124</sup> DT, "Prisons in the Dominican Republic are overcrowded by 64%", *Dominican Today* (2022), <https://dominican.today.com/dr/local/2023/04/13/prisons-in-the-dominican-republic-are-overcrowded-by-64/>

<sup>125</sup> US Aid, "Celebrating Sixty Years of Progress", *United States Agency for International Development* (2023), <https://www.usaid.gov/about-us/usaid-history>

<sup>126</sup> CRS, "Caribbean Basin Security Initiative", *Congressional Research Service* (Abril 28, 2023), <https://crsreports.congress.gov/product/pdf/if/if10789>

<sup>127</sup> CRS, "Caribbean Basin Security Initiative", *Congressional Research Service*.

<sup>128</sup> GI, "United States-Caribbean Strategic Engagement Act of 2016", *Discover U.S. Government Information* (2023), <https://www.govinfo.gov/content/pkg/COMPS-16483/pdf/COMPS-16483.pdf>

<sup>129</sup> IG, "Defense and Security Challenges in the Dominican Republic", *Indra Stra Global*.

<sup>130</sup> Douglas Bravo, "Comando Sur de Estados Unidos dona botes Zodiac Milpro a la Armada de República Dominicana", *Defensa* (Marzo 17, 2023), <https://www.defensa.com/centro-america/comando-sur-estados-unidos-dona-botes-zodiac-milpro-armada>

<sup>131</sup> Douglas Bravo, "Estados Unidos dona dos helicópteros TH-67 Creek al Ejército de la República Dominicana", *Defensa* (Febrero 16, 2023), <https://www.defensa.com/centro-america/estados-unidos-dona-dos-helicopteros-th-67-creek-ejercito>

<sup>132</sup> Rumi Samuel, "US donates four helicopters to the Dominican Republic", *The Caribbean Alert* (Febrero 22, 2023), <https://www.thecaribbeanalert.com/us-donates-four-helicopters-to-the-dominican-republic>

<sup>133</sup> DN, "6 helicópteros Huey II para la Fuerza Aérea de la República Dominicana", *Defensa* (Noviembre 20, 2022), <https://www.defensa.com/centro-america/n-6-helicopteros-huey-ii-para-fuerza-aerea-republica-dominicana>

<sup>134</sup> NS, "Estados Unidos Dona Lancha Patrullera a la Armada Dominicana", *Noticias SIN* (Septiembre 30, 2016), <https://noticiassin.com/estados-unidos-dona-lancha-patrullera-a-la-armada-dominicana-538530/>

<sup>135</sup> Douglas Bravo, "El equipo de Operaciones Especiales de Colombia gana de nuevo la dura competición Fuerzas Comando 2023", *Defensa* (Junio 23, 2023), <https://www.defensa.com/colombia/equipo-operaciones-especiales-colombia-gana-nuevo-dura-fuerzas>

<sup>136</sup> Douglas Bravo, "Concluye en Guyana el ejercicio multinacional Tradewinds 2023", *Defensa* (Julio 31, 2023), <https://www.defensa.com/centro-america/concluye-guyana-ejercicio-multinacional-tradewinds-2023>

<sup>137</sup> Carlos Vanegas, "Comienza en Colombia el mayor ejercicio naval multinacional de América: UNITAS", *Defensa* (Julio 13, 2023), <https://www.defensa.com/colombia/comienza-colombia-mayor-ejercicio-naval-multinacional-america>

<sup>138</sup> Douglas Bravo, "La US Navy despliega el buque hospital USNS Comfort en el Caribe", *Defensa* (Octubre 21, 2022), <https://www.defensa.com/centro-america/us-navy-despliega-buque-hospital-usns-comfort-caribe>

<sup>139</sup> U.S. Naval Forces, "USS Milwaukee and Dominican Republic Navy Work Together in Bilateral Maritime Interdiction Exercise", *Southern Command* (Noviembre 15, 2022), <https://www.southcom.mil/MEDIA/NEWS-ARTICLES/Article/3220086/uss-milwaukee-and-dominican-republic-navy-work-together-in-bilateral-maritime-i/>

<sup>140</sup> Humeyra Pamuk, "US pledges new aid for Haiti, urges U.N. to authorize security mission", *Reuters* (2023), <https://www.msn.com/en-us/news/world/us-pledges-new-aid-for-haiti-urges-u-n-to-authorize-security-mission/AA1h6Yub#:~:text=While%20not%20providing%20any%20troops%2C%20Blinken%20said%20the,support%2C%20airlift%2C%20communications%20and%20medical%20support%2C%20he%20said>

<sup>141</sup> Brad Dress, "UN Security Council approves sending multinational forces to Haiti", *The Hill* (Febrero 2, 2023), <https://thehill.com/policy/defense/4234614-un-security-council-approves-sending-multinational-forces-to-haiti/#:~:text=The%20United%20Nations%20on%20Monday%20approved%20a%20plan,which%20would%20be%20sent%20from%20Kenya%20to%20Haiti>

<sup>142</sup> FP, "Nearshoring: A Reality in the Dominican Republic", *Foreign Policy* (2023), <https://sponsored.foreignpolicy.com/country-reports/nearshoring-a-reality-in-the-dominican-republic/>